

A ESCRAVA ISAURA

em

A HIPOCRISIA DA ELITE BRASILEIRA



ENVOLVIDOS

Orientadora

Amanda Chagas

Editor chefe

Yasmim Silva

Escritor chefe

Isabella Lemos

Direção da arte

Maria E. Bomfim

Escritor secundário

Fabrício Augusto

Direção dos jogos

Sarah Cristina

Escritor contribuinte

Manuela Souza



SUMÁRIO

• Carta do Leitor.....	página 3
• Editorial.....	página 4
• Entre o discurso é a realidade: A Farsa da elite brasileira.....	página 5
• Escrava da a luz a uma menina branca.....	página 7
• Escrava Isaura foge da fazenda de Leôncio Almeida Campos.....	página 7
• Caça palavras.....	página 8
• Biografia: Bernardo Guimarães.....	página 9
• Reportagem.....	página 11
• Cruzadinha.....	página 12
• Isaura foge da fazenda após denuncias de assédio e abuso de poder.....	página 14
• Crônica: Leôncio, o dramática.....	página 15
• Jovem rico encontra amor verdadeiro.....	página 17
• "Benfeitor" da província é denunciada por maus- tratos a escrava.....	página 18
• Entrevista.....	página 20
• Respostas dos jogos.....	página 21 e 22

CARTA DO LEITOR

Por que A Escrava Isaura ainda importa

Caros leitores

Gostaria de compartilhar com vocês a experiência que tive ao ler o livro A Escrava Isaura, de Bernardo Guimarães.

Confesso que comecei a leitura por curiosidade, mas terminei com um sentimento profundo de reflexão sobre a liberdade, a injustiça e a importância da resistência.

Isaura é uma personagem que toca nosso coração desde o início. Mesmo sendo educada como uma moça livre, ela vive sob a escravidão apenas por causa de sua origem. A forma como é tratada por Leôncio, que a vê como um objeto, me deixou indignado. Mas o que mais me marcou foi a força com que ela resiste e nunca perde a esperança de ser livre.

Ao longo da leitura, percebi que, apesar de ser uma história do século XIX, a mensagem ainda é muito atual.

Ainda vemos preconceitos, abusos e desigualdades acontecendo todos os dias. A luta de Isaura nos lembra que devemos valorizar a liberdade e respeitar todas as pessoas, sem exceções.

A Escrava Isaura não é apenas um romance, é um grito contra a injustiça. É uma leitura que todos deveriam fazer, especialmente os jovens, para entendermos melhor o passado do nosso país e lutarmos por um futuro mais justo.

Com essa carta, espero incentivar mais pessoas a lerem esse clássico e a refletirem sobre tudo o que ele representa.

Atenciosamente

Fábricio Augusto

EDITORIAL

Em um mergulho profundo na obra "A Escrava Isaura", de Bernardo Guimarães, somos convidados a refletir sobre as complexas relações sociais do Brasil do século XIX. A narrativa vai além de uma simples história de amor entre a jovem escrava Isaura e seu senhor, Leônicio; ela se desdobra em uma crítica contundente à hipocrisia da elite, que, sob a máscara da moralidade, perpetua práticas opressivas.

Isaura é a personificação da luta pela liberdade e dignidade em um sistema que se sustenta na desigualdade. A elite, que se apresenta como defensora de valores éticos e civis, esconde uma realidade brutal: a escravidão. Essa contradição é o cerne da obra, onde as aparências enganosas revelam um profundo desrespeito pela vida humana. Enquanto alguns membros da elite cultivam a imagem de benevolência ao ajudar Isaura, suas ações muitas vezes são motivadas

por interesses próprios, evidenciando um egoísmo disfarçado.

O romance também explora as tensões internas do personagem Leônicio, que se vê dividido entre seu desejo por Isaura e os valores impostos pela sua classe social. Essa dualidade ilustra o dilema moral enfrentado por muitos na elite: a dificuldade de romper com as estruturas opressivas que definem suas vidas.

"A Escrava Isaura" nos confronta com questões atemporais sobre moralidade e justiça social. A máscara da elite, ao esconder suas práticas opressivas, serve como um alerta sobre as dinâmicas de poder que ainda persistem em nossa sociedade contemporânea. Ao revisitarmos essa obra clássica, somos instigados a questionar nossas próprias máscaras e a lutar contra qualquer forma de opressão que ainda permeia nosso cotidiano.

Neste sentido, "A Escrava Isaura" se torna mais relevante do que nunca. Que possamos aprender com as lições do passado e promover um mundo onde a verdadeira moralidade prevaleça sobre aparências enganosas. Em cada página dessa obra, encontramos não apenas uma história de amor e luta, mas também um chamado à ação por justiça e liberdade para todos.



ENTRE O DISCURSO E A REALIDADE: A FARSA DA ELITE BRASILEIRA

A elite brasileira é o grupo formado pelas pessoas que concentram maior poder econômico, político, social e cultural no Brasil. Não é um grupo fixo, mas sim um conjunto de pessoas e famílias que tem grande influência nas decisões importantes do país.

A elite fala sobre inclusão e igualdade, mas tratam funcionários como se fossem inferiores; Um exemplo é o caso de Madalena Gordiano, uma mulher mantida em condições análogas à escravidão por uma família de classe alta em Minas Gerais, por quase 40 anos (revelado em 2020).

A elite brasileira adora falar de justiça social, igualdade e melhorar o país, mas na prática faz o contrário; mantém seus luxos, aproveita mão de obra barata, coloca os filhos em escolas caras e evitam pagar impostos.

Eles criticam os serviços públicos, mas dependem dos benefícios do governo; falam mal da pobreza mas não fazem nada pra ajudar a mudar. Vivem em um "mundo" bem longe da realidade da maioria dos brasileiros.

No fim das contas, o discurso bonito não passa de uma encenação, para parecerem pessoas que se importam com o bem-estar da minoria. Se realmente quisessem um Brasil melhor, fariam algo, mas tudo segue desigual e injusto, e dificilmente irá mudar.

Manuela Assis



Martinho

*Os móveis mais nobres e elegantes da
cidade*



ESCRAVA DA LUZ A UMA MENINA BRANCA

Nessa noite numa cabana afastada, na cidade de Goytacazes, nascem Isaura, uma menina branca, filha da escrava Juliana e o pai um branco desconhecido, após seu nascimento ela foi dita como escrava por conta de sua mãe ser uma , falam que ela é uma menina bem delicada, e que chama atenção de moradores locais.

O seu nascimento aconteceu em condições de tensão no Brasil, e debates da abolição da escravidão ganharam mais força.

Sarah Cristina Fernandes

ESCRAVA ISAURA FOGE DA FAZENDA DE LEÔNCIO ALMEIDA CAMPOS.

Autoridades locais iniciam buscas após desaparecimento da jovem, criada sob educação refinada.

A jovem Escrava Isaura pertencente a fazenda do senhor Leônio Almeida, fugiu na última madrugada. O caso mobilizou os empregados da propriedade e gerou o início de buscas nas localidades próximas as fazendas.

De acordo informações obtidas, Isaura teria aproveitado um momento de distração para deixar a fazenda.

Conhecida por sua educação, a jovem vinha sofrendo opressões de seu senhor, o que a fez cometer tal atitude.

Leônio registrou a fuga junto as autoridades e ordenou uma operação de busca imediata. As autoridades não informaram prazos para a conclusão das buscas.

Joias Malvina

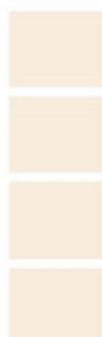
NOVOS BRINCOS,
NÃO PERCA A
OPORTUNIDADE DE
ADQUIRIR O SEU

DISPONIVEL EM TODAS AS LOJAS DA FRANQUIA

Fábio Augusto

CAÇA PALAVRAS

Ache 8 palavras de acordo com o tema da revista



Isaura



Coragem



Leôncio



Fazenda



Romance

Esperança

Fuga

Liberdade



BERNARDO GUIMARÃES

BIOGRAFIA

Bernardo Guimarães (1825–1884) foi um destacado romancista e poeta brasileiro, reconhecido como o criador do Romance Sertanejo ou Regional, que retrata as paisagens e costumes de Minas Gerais e Goiás. Sua obra mais popular é *A Escrava Isaura*, mas muitos críticos consideram *O Seminarista* como sua principal contribuição literária. Ele é o patrono da cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Letras.

CARREIRA LITERÁRIA E ACADÊMICA

Em 1852, Bernardo Guimarães lançou seu primeiro livro de poesias, *Cantos de Solidão*, que refletia sua fama de boêmio e satírico. No entanto, foi no gênero do romance regionalista que ele se destacou, ambientando suas histórias nas paisagens e costumes do interior brasileiro. Em 1866, foi nomeado professor de retórica e poética no Liceu Mineiro de Ouro Preto e, posteriormente, lecionou francês e latim em Queluz (atual Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais).



INFÂNCIA E JUVENTUDE

Nascido em 15 de agosto de 1825, em Ouro Preto, Minas Gerais, Bernardo Joaquim da Silva Guimarães era filho de João Joaquim da Silva Guimarães e Constança Beatriz de Oliveira Guimarães. Durante sua infância, mudou-se com a família para Uberaba, onde iniciou seus estudos, e posteriormente residiu em Campo Belo antes de retornar a Ouro Preto. Aos 17 anos, participou como voluntário na Revolução Liberal de 1842.

LEGADO

Bernardo Guimarães faleceu em 10 de março de 1884. Seu legado perdura na literatura brasileira, sendo lembrado por sua contribuição ao romance regionalista e por obras que abordam questões sociais relevantes de sua época.

OBRAS PRINCIPAIS

Bernardo Guimarães produziu uma vasta obra literária, incluindo poesias, contos e romances. Algumas de suas principais obras são:

- *Cantos da Solidão* (1852)
- *O Ermitão do Muquém* (1864)
- *O Seminarista* (1872)
- *A Escrava Isaura* (1875)

Sua obra *A Escrava Isaura* ganhou notoriedade internacional, especialmente após adaptações para a televisão, e é considerada por alguns críticos como uma crítica à escravidão.

J

COM O NOVO PERFUME
Lavanda da Primavera
SEU MARIDO NÃO VAI TE
TROCAR POR OUTRA

FALE COM A
REVENDEDORA MAIS
PERTO DA SUA CASA



REPORTAGEM

ISAURA: A ESCRAVA QUE DESAFIA A ORDEM SOCIAL DO IMPÉRIO



Ferradura de primeira



968 réis

Ferraduras de elite, forjadas com maestria e precisão, para os cavalos de raça e os nobres que os montam.



875 réis

Vá perto da ferraria mais perto da sua fazenda

Ela nasceu escrava, mas cresceu entre salões refinados, livros e partituras musicais. Branca, bela e culta, Isaura é o retrato de uma contradição nacional. Mesmo com todas as virtudes da nobreza, é tratada como propriedade. Agora, sua história comove e revolta o Brasil.

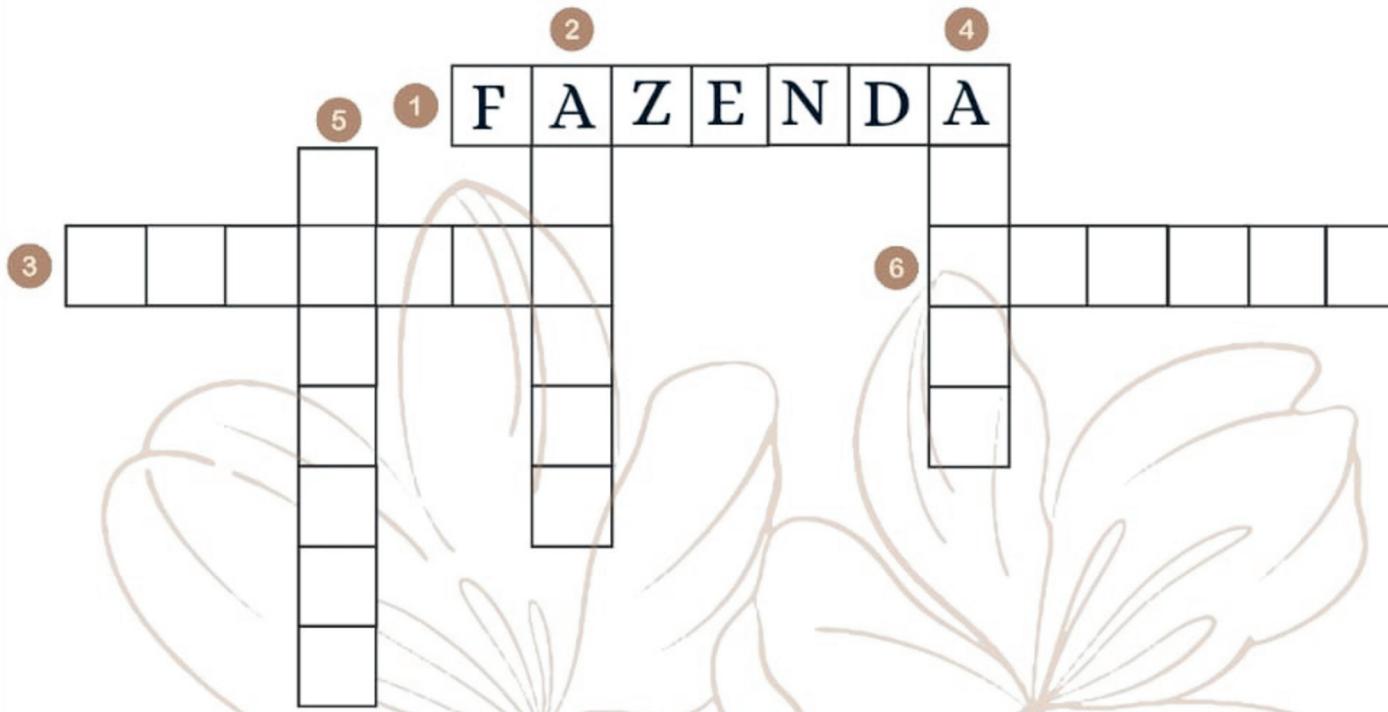
Viajei até o interior do Rio de Janeiro, à cidade de Campos dos Goytacazes, para entender de perto o caso de Isaura — a jovem escrava que fugiu da fazenda do senhor Leônicio Almeida após anos de promessas não cumpridas e pressões abusivas. Ela é símbolo de uma nova realidade que o Império insiste em esconder: a escravidão não se limita à senzala e aos castigos físicos. Ela também está disfarçada em vestidos bonitos, palavras doces e falsas promessas de liberdade.

Isaura foi criada como filha por sua senhora, a esposa do Comendador Almeida. Aprendeu a ler, escrever, tocar piano e falar com elegância. Era mais respeitada que muitos filhos de senhores. No entanto, nunca deixou de ser escrava. Sua liberdade foi prometida, mas nunca registrada em papel. E, após a morte da comendadora, tudo mudou.

EPORTAGEM ESPECIAL | GAZETA IMPERIAL
Campos dos Goytacazes – Império do Brasil

Isabella Lemos

Palavra Cruzada



Horizontal

- 1 Onde Isaura vivia.
- 3 Gênero literário da história.
- 5 Nome da personagem principal.

Vertical

- 2 Como Isaura se sente nos momentos bons.
- 4 Pessoa que ajuda Isaura.
- 6 Onde Isaura trabalha.

Joias Maluina



JOIAS QUE
ADORNAM A DAMA
ELEGANTE, COM
ELEGÂNCIA E
DISTINÇÃO, PARA
BRILHAR EM
BAILES E
RECEPÇÕES



ISAURA FOGE DA FAZENDA APÓS DENUNCIAS DE ASSÉDIO E ABUSO DE PODER

PERSEGUIDA PELO HERDEIRO DA FAZENDA ONDE FOI CRIADA, JOVEM ESCRAVA DECIDE FUGIR. ATRÁS DE LIBERDADE E JUSTIÇA.

Campos dos Goytacazes, - RJ - A jovem Isaura conhecida por sua beleza e educação, fugiu da fazenda do comendador Almeida na última semana, após relatos de assédio moral e perseguições por parte de Leônicio, filho do falecido proprietário.

Isaura foi criada como dama da casa e recebeu educação mesmo sendo nascida escrava; a jovem se opôs as cantadas de Leônicio, que queria torná-la sua amante, afirmando seu desejo de viver livremente e formar uma família.

Testemunhas relataram que ela aproveitou a vigilância dos trabalhadores para escapar na madrugada. Organizações abolicionistas já a apoiam, tornando-a símbolo da luta contra a escravidão. Investigações sobre como está seu estado de liberdade estão em andamento, pois há indícios de que sua libertação ocorreu antes do comendador morrer.

MIGUEL
Botas Miguel para cavalgar com elegância e penetrar no coração das damas

9.200,99 RÉIS

11.999,99 RÉIS

Manuela de Assis

LEÔNCIO, O DRAMÁTICO

Naquela tarde abafada de campos de Goytacazes, Leôncio batia o pé no chão de madeira como quem tenta acordar de um tremendo pesadelo. Isaura havia sorrido para o jardineiro! sim para o jardineiro, e isso bastou para que o barão enlouquecesse como um cavalo sem rédeas. "Isaura, diga-me agora: aquele sorriso era para ele ou para as rosas?" brandeou Leôncio com a veia na testa quase narrando a cena por conta própria "para ele seu tonto, onde já se viu sorrir para as rosas" diz Isaura revoltada.

Leôncio então começa a pensar demais na situação , e com passar do dia começa a ter alucinações, ele via as rosas com o jardineiro e, Isaura sorria e cheirava as rosa``

Quando então Leôncio acorda de seu "Pesadelo" que não passava de alucinações e percebeu que no final ter ciúmes não é algo tão bom assim



CORDA QUE SEGURA
FIRME, NÃO SÓ AS
CARGAS, MAS
TAMBÉM OS

**FAZENDA
do Pau' de Alho**



**Sela que une o cavaleiro ao seu
cabalo, e o coração à liberdade!**

JOVEM RICO ENCONTRA AMOR VERDADEIRO

Jovem conhecido como Álvaro se apaixona por uma escrava chamada Isaura.

Álvaro é um jovem médico rico e cobiçado por todas mulheres, o mesmo foi enfeitiçado pela beleza de Isaura, e Isaura a dele, mas como nem tudo são flores, o amor dos dois não foi aprovado e nem bem vista pela sociedade.

Os pombinhos se conheceram em um baile, no qual Isaura aceita, o mesmo decidi ir a fazenda de Leôncio com a intenção de compra a mesma e libertando a mesma desse sofrimento todo que a jovem

passa sendo escrava, porém Leôncio que usava a mesma como bem queria, se recusou a vender Isaura, mas depois de alguns eventos, Isaura finalmente é liberta e conseguindo se casar com o seu amado.

Maria Eduarda Bomfim



“BENFEITOR” DA PROVÍNCIA É DENUNCIADO POR MAUS-TRATOS A ESCRAVA

Campos dos Goytacazes (RJ) – O Comendador Almeida, até então reconhecido como exemplo de moral e respeito entre os fazendeiros da região, teve seu nome envolvido em polêmica nesta semana, após novas revelações sobre o tratamento dado à jovem Isaura, escrava de pele clara criada como se fosse sua própria filha.

A denúncia partiu de antigos funcionários da fazenda que, sob anonimato, relataram que, apesar da aparência de carinho e proteção, Isaura sempre viveu sob a constante ameaça da escravidão, sem jamais receber a carta de alforria prometida em vida pela falecida esposa do Comendador.

Segundo relatos, mesmo sendo alfabetizada, talentosa e educada como uma moça da elite, Isaura nunca pôde caminhar livremente pelas ruas da cidade sem autorização, nem participar de reuniões sociais. “Era uma gaiola dourada. Bonita por fora, mas ainda uma prisão”, disse um ex-capataz.

Após a morte do Comendador, o herdeiro da fazenda, Leônicio Almeida, passou a

atratar Isaura como posse e tenta forçá-la ao casamento, o que intensificou os debates sobre a verdadeira condição de pessoas como ela: educadas, humanizadas, mas ainda vistas como propriedade.

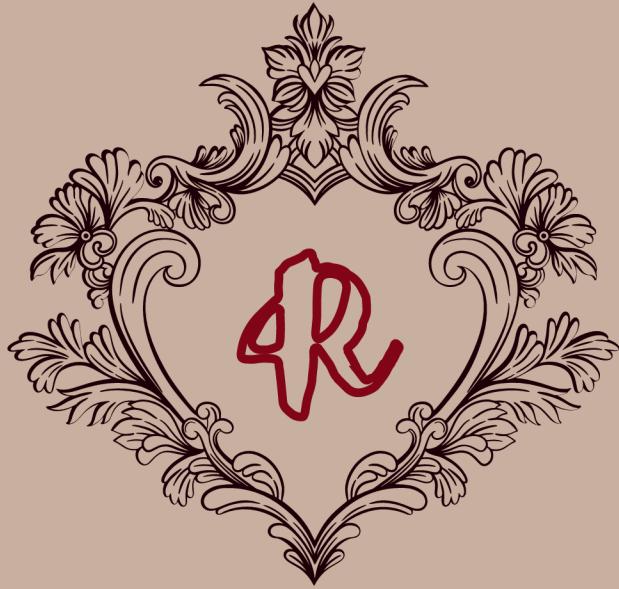
Especialistas e intelectuais abolicionistas afirmam que o caso de Isaura evidencia a hipocrisia da elite escravocrata brasileira, que se orgulha de cuidar de seus escravos, mas se recusa a libertá-los e a reconhecê-los como iguais.

“O caso de Isaura nos mostra que a educação, a beleza ou o talento de uma escrava não são suficientes para que a sociedade a reconheça como ser humano completo. O preconceito racial e social fala mais alto”, declarou o professor Joaquim Paiva, da Sociedade Abolicionista do Rio de Janeiro.

A história de Isaura tem ganhado repercussão também na Corte, sendo comentada em saraus, cafés e reuniões políticas. Muitos agora questionam: até quando o Império sustentará essa aparência de civilidade sobre uma base de injustiça?

*Novo rouge cor cereja
Com nova embalagem, para
aquele encontro com o
maridão*





COM OS VESTIDOS DA NOVA COLEÇÃO DA
ROSA, ELEGÂNCIA E ESTILO É GARANTIDO



FAZEMOS VESTIDOS POR
ENCOMENDA

VENHAM VISITAR NOSSO
ATELIÊ



ENTREVISTA

com

MARIA DO CARMO - PROFESSORA DE HISTÓRIA

COMO A ELITE DA ÉPOCA JUSTIFICAVA A ESCRAVIDÃO, MESMO DIANTE DE UMA FACHADA DE MORALIDADE E CIVILIZAÇÃO?

A elite da época justificava a escravidão mesmo diante de uma fachada de moralidade e civilização. Era como se o negro tivesse que trabalhar. Não só o negro – se fosse branco e fosse escravo, também tinha que trabalhar. Eles usavam (essa justificativa). Tudo que a escravidão sofreu... Na época da escrava Isaura era a mesma coisa. A Isaura era branca, mas sofreu porque era filha de escrava. Mesmo sendo branca, sofria as mesmas coisas que os escravos.

VOCÊ ACREDITA QUE A HIPOCRISIA MORAL DA ELITE É UM TEMA CENTRAL NA OBRA? COMO ISSO SE MANIFESTA NAS AÇÕES DOS PERSONAGENS?

É lógico que é. A elite era elite, escravo era escravo. Só que já estavam votados para uma alforria de todos, para acabar com aquilo. Mas os senhores não queriam que isso acontecesse.

COMO AS RELAÇÕES ENTRE OS PERSONAGENS REFLETEM A DINÂMICA DE PODER ENTRE ELITE E ESCRAVIZADO?

A elite tinha o poder. Mesmo quando surgiam senhores que lutavam pela liberdade, não olhavam escravo como escravo. Mas os outros senhores não estavam nem aí. O que eles queriam era que continuasse: senhores, escravo, escravo.

DE QUE MANEIRA OS PERSONAGENS DA ELITE, COMO O SENHOR DE ISAURA, REPRESENTAVAM ESSA DUALIDADE ENTRE APARÊNCIAS E PRÁTICAS OPPRESSIVAS?

Eles achavam que eram donos, senhores, e que os escravos tinham que sofrer mesmo, independente de quem fosse. Eles não separavam. Apesar de que tinha um que já tinha outro lado – ele lutava pelos escravos. É tanto que depois ele casou com a Isaura.

Mercadinho da Joana

Produtos frescos da fazenda, direto para sua mesa! Verduras, frutas, ovos e queijos, tudo com o sabor da terra!



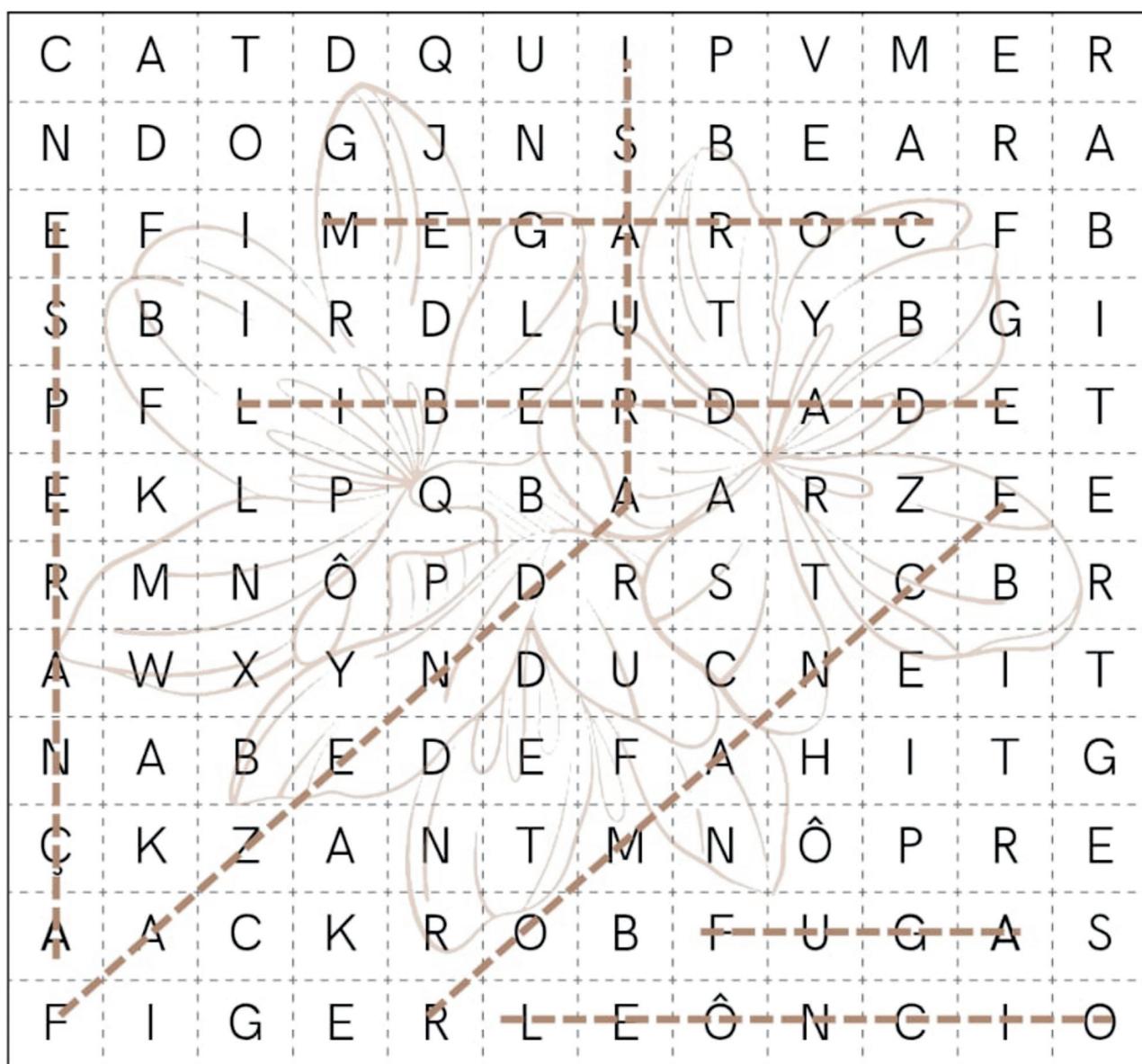
Com os produtos da Joana, até os vizinhos vão vir atrás



CAÇA PALAVRAS

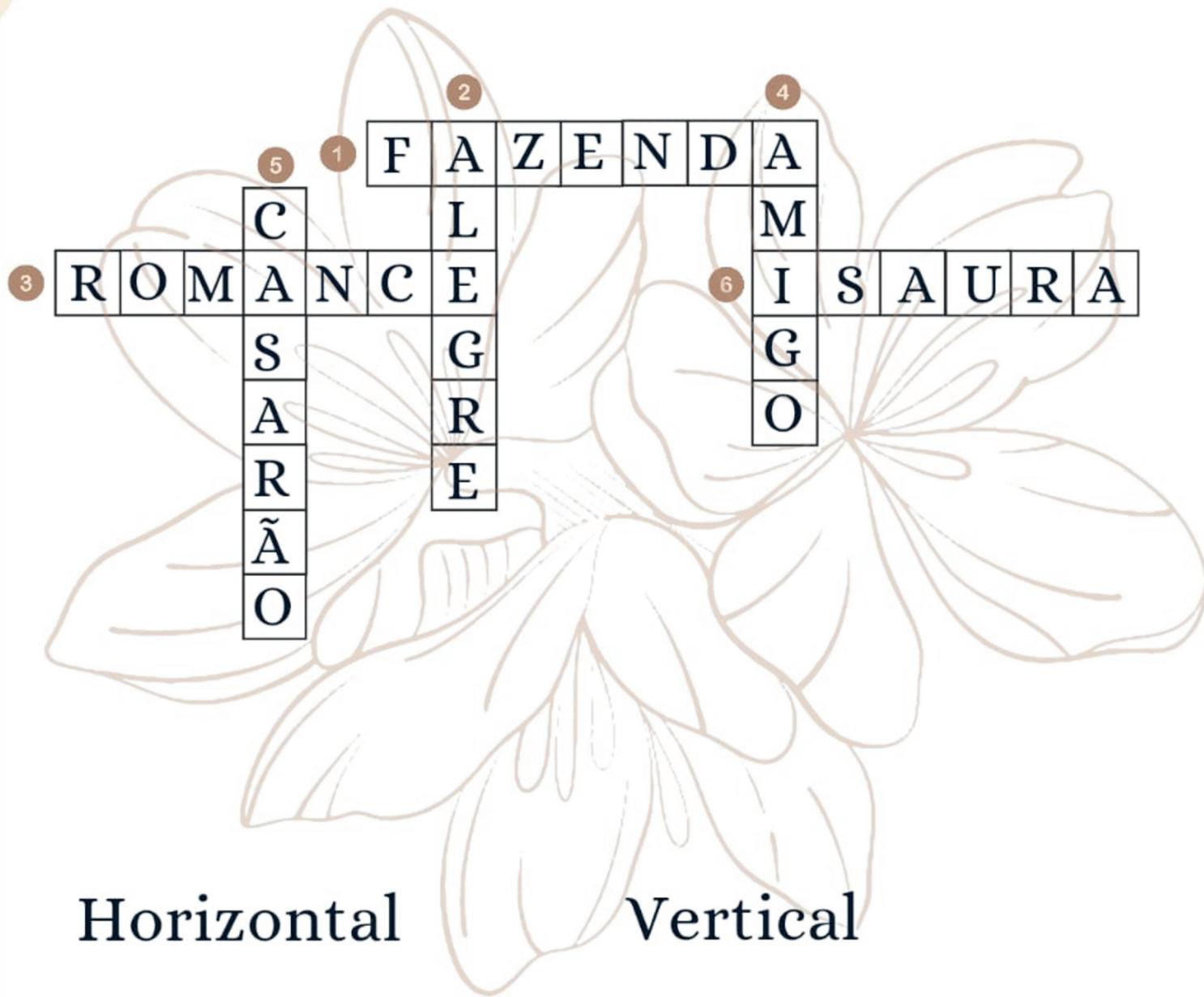
Respostas

	Isaura		Coragem
	Leôncio		Esperança
	Fazenda		Fuga
	Romance		Liberdade



Palavra Cruzada

Respostas



Horizontal

Vertical

- 1 Onde Isaura vivia.
- 2 Como Isaura se sente nos momentos bons.
- 3 Gênero literário da história.
- 4 Pessoa que ajuda Isaura.
- 5 Nome da personagem principal.
- 6 Onde Isaura trabalha.



JUNHO 2025
EDIÇÃO ESPECIAL

Editora Etec
Maria Cristina
Medeiros

R. Bélgica, 88 -
Jardim Alvorada,
Ribeirão Pires - SP

WWW.AESCRAVAISAURA.COM
